



**Ouçõ e celebro, com alegria, a presença criadora e recriadora do Espírito** de Deus, a Divina Ruah, em nossa caminhada.

**Sinto o sopro de vida** que nos impulsiona, nos desinstala e nos conduz no ritmo marcado dos povos, com os quais compartilhamos a vida.

**Ouçõ e percebo os sinais da presença viva da Divina Ruah** nos passos dados pela nossa congregação nos cem anos de história.

**Vejo teus sinais no SIM ousado de Amábile, Maria e Liduína** e de todas as outras que entraram na ciranda da missão.

**Escuto os teus sinais na resposta corajosa de cada irmã** que se compromete com a vivência do carisma nos diferentes espaços onde estamos inseridas.

**Vejo e Escuto os teus sinais no compromisso** que a congregação assume com os povos indígenas.

**Vejo teus sinais no ardor missionário** que nos anima a viver com alegria nossa consagração ouvindo atentamente o “clamor dos pobres, o grito da terra ferida e o clamor pela justiça e pela paz”, comprometidas com o cuidado da vida humana e do planeta.

**Contemplo os teus sinais nos diferentes rostos das jovens** que desejam seguir Jesus Cristo como irmã catequista franciscana.

**Vejo os sinais de tua presença suscitando simpatizantes,** amigos e amigas do carisma.

**Escuto os teus sinais nos clamores dos pobres** que nos desafiam a vivência da profecia no cuidado e defesa da vida, no mundo em movimento.

**Vejo teus sinais no testemunho missionário das irmãs idosas** que partem para a missão além fronteiras.

**Escuto os teus sinais na vivência da itinerância,** do despojamento e da entrega da vida na luta por uma nova sociedade.

**Vejo os teus sinais apontando caminhos de transformação em nosso processo formativo e na missão** junto aos pequeninos e pequeninas.

**Vejo os sinais de tua presença nas pessoas que cultivam relações de amor e ternura**, pautadas no respeito às diferenças.

**Sinto o sabor do amor gerando vida nova** em nossas irmandades e na missão.

**Escuto teus sinais nos laços amorosos** construídos pelo dinamismo divino que fecunda nossas entranhas e gestam uma nova história.

**Sinto os sinais de tua presença nas relações de interculturalidade** cultivadas em nosso cotidiano.

**Vejo teus sinais no testemunho de vida do papa Francisco** que convoca toda a Igreja para a convivência profética nas “periferias”.

**Contemplo teus sinais na Vida Religiosa Consagrada** jogando pela vida contra o tráfico humano.

**Vejo e escuto os sinais de tua presença amorosa nas lutas e manifestações do povo** nas ruas, reivindicando melhores condições de vida e denunciando as injustiças; nos **grupos e organizações de mulheres** que tecem sonhos e costuram projetos de vida e esperança; nos empreendimentos de **economia solidária** que revelam a possibilidade de outro modelo de sociedade; na luta dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade que lutam pelo direito a uma vida digna; nas cirandas das **juventudes** contra a violência e extermínio de jovens; nas **associações e sindicatos** combativos; nos movimentos que defendem a vida; nas **comunidades eclesiais** abertas, acolhedoras e comprometidas com a vivência e anúncio do evangelho; nas **caminhadas e romarias** dos mártires; na luta e resistência dos **povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos**; nos **movimentos em defesa da vida**, da terra, das águas, da floresta; no **testemunho profético** de mulheres e homens que abraçam com coragem o Projeto de Jesus Cristo.

**Contemplo os sinais de tua presença viva e atuante nas diferentes formas de comunhão**, nos gestos de partilha e solidariedade e nas atitudes samaritanas e proféticas.

Teus sinais me impulsionam a continuar tecendo relações amorosas fundadas na espiritualidade da Encarnação.

Os sinais vislumbram um novo horizonte com uma diversidade de povos e culturas, de mãos dadas na luta pelo bem viver.

*Ana Pereira de Macedo*

08/06/2014